

Processo de construção de arquivos imagéticos digitais - Visualidades em Fluxos Escolares

RUAN SCOTTO DOS SANTOS AMORIM¹; MARISTANI POLIDORI
ZAMPERETTI²

¹Universidade Federal de Pelotas – ruan.scotto@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – maristaniz@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz um relato sobre as atividades desenvolvidas durante a vigência da bolsa de Iniciação Científica - FAPERGS (setembro de 2023 à setembro de 2024) para o projeto “Contravisualidades e Formação Docente – emergências e contingências nas práticas pedagógicas em artes visuais” coordenado pela Profa. Dra. Maristani Polidori Zamperetti, orientadora deste trabalho. Neste resumo serão apresentados os processos realizados para a construção dos arquivos imagéticos digitais, abordando com detalhes as etapas realizadas, desde a concepção ao seu produto final.

2. METODOLOGIA

Na primeira reunião presencial, a professor-orientadora apresentou alguns materiais físicos a serem utilizados no projeto (pinturas, desenhos, colagens e outras produções artísticas), as quais seriam transformadas em imagens digitais. Estas produções provinham da sua atividade como docente no ensino fundamental, quando atuou como professora de Artes Visuais (1991-2010). Os materiais são utilizados nas disciplinas de ensino de Artes Visuais que a professora ministra, e para tanto, a digitalização é processo imprescindível para sua utilização como acervo digital.

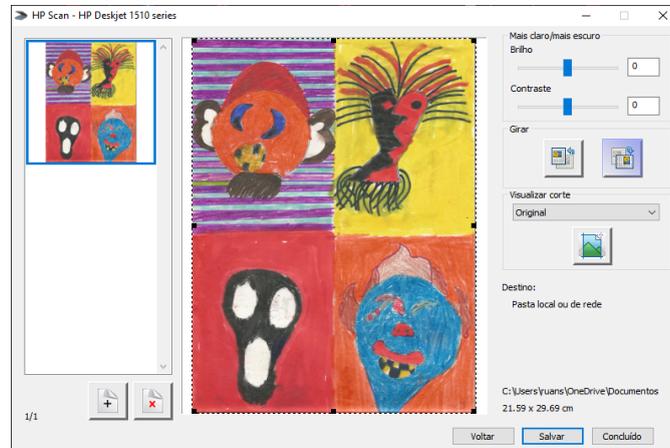
Este tipo de produção tem crescido muito dentro dos museus, pois é uma ferramenta muito importante na preservação de acervos, visto que em um mundo cada vez mais digitalizado, tais materiais terão uma durabilidade e visibilidade ampliados (INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS; UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2020, p. 21).

A primeira etapa após saber dos objetivos, foi criar uma conta no Google para este projeto, dedicando o espaço no Drive para depositar todos os trabalhos. Também quaisquer redes/sites criados para o mesmo projeto estariam nesse e-mail, facilitando a organização do projeto e dando acesso ao andamento das atividades para a professora. Com a criação da conta e as pastas já feitas, foi iniciado o processo de digitalização dos trabalhos; como haviam trabalhos feitos com diversos materiais e de datas diferentes, um dos cuidados principais na hora de se digitalizar foi com a manutenção desses trabalhos e na qualidade da digitalização. Durante todo o processo foi usada uma impressora Deskjet INK Advantage 1516, a qual é multifuncional possuindo a qualidade necessária para digitalizar bem os trabalhos (FURQUIM, 2023).

Após a impressora fazer o *scan* do trabalho, o material é levado para a segunda etapa que é uma primeira edição com pré-visualização; essa etapa é para conferir se a digitalização está com boa resolução e poder fazer uma edição

simples: mudar brilho e contraste, definir a orientação da imagem a ser salva e escolher a pasta, o destino do trabalho já digitalizado a ser salvo (Fig. 1).

Figura 1: Interface do programa de digitalização



Fonte: Imagem do autor (2023)

Conforme cada trabalho era salvo, o colocava em uma pasta provisória, pois muitos trabalhos eram da mesma atividade, então para facilitar, foi realizada uma busca com criação de pastas com nomes provisórios, a partir das explicações em reuniões presenciais. E assim que os trabalhos eram disponibilizados online a professora conferia a qualidade das imagens. Conforme os trabalhos passavam por esse processo e eram digitalizados, nós tínhamos reuniões presenciais sobre o andamento do projeto e eu recebia mais materiais para a digitalização. No final dessa primeira etapa de digitalização e formação de acervo pessoal foi totalizado 698 trabalhos em 17 pastas. E todos esses trabalhos precisaram passar por uma edição de compressão na extensão dos arquivos, de forma a manter a qualidade do scanner, mas diminuir o tamanho do arquivo, assim otimizando a inserção e *upload* desses trabalhos no âmbito digital. Todas as edições foram feitas no programa Adobe Photoshop.

Após todos os trabalhos digitalizados e organizados de forma provisória, foi feita toda uma revisão dos mesmos e um dos pedidos da professora foi o de remover o nome dos alunos nos trabalhos em que era possível essa edição, pois alguns o nome estava escrito no próprio trabalho tornando a remoção do nome impossível sem alterar a visualidade do mesmo. Alguns trabalhos eram de formatos maiores (como montagens de 3 folhas de papel tamanho A4), então usando um editor de imagens eu fiz uma edição do trabalho “inteiro” e ao lado dele suas divisões para ilustrar como o mesmo foi planejado e montado.

Figura 2: Edição feita nos trabalhos maiores



Fonte: Imagem do autor (2023)

Com o acervo digital já feito, nossa primeira ação online seria a de criar um site para expor esses trabalhos; o nome escolhido foi: “Visualidades em Fluxos Escolares”, de autoria da professora. Foi feita uma pesquisa também para saber em qual domínio hospedar o site, o qual foi guiado por alguns critérios: ser totalmente gratuito, uma boa quantidade de espaço para suportar os trabalhos expostos e diversidade para editar e montar a identidade visual. Então após uma pesquisa bem completa, o site que mais se adequa com essas características sendo gratuito foi o Wordpress, o qual o autor tinha uma experiência em projetos pessoais anteriormente. Enquanto era realizada a parte inicial de montagem do site, como escolher visualizadores gratuitos possíveis de se inserir e os testes dos mesmos, a professora dava algumas outras sugestões para enriquecer não só o site, mas como material extra, usando a base do que já tínhamos digitalizado, como animações e vídeos para redes sociais por exemplo. Na parte das animações existe uma IA gratuita que cria uma espécie de esqueleto no desenho e fornece algumas opções de animações, da qual uma animação já se encontra presente no site do projeto (Meta AI). Após eu testar alguns modelos de visualizadores e com a aprovação do modelo, eu segui para criar as páginas do site, revisei todos os trabalhos e fiz o catálogo do mesmo com a ajuda e supervisão da professora. Com a organização final já feita se totalizaram 16 páginas, das quais foram nomeadas como galeria de arte e seus respectivos nomes provisórios.

Figura 3: Exemplo de uma das páginas com os trabalhos já expostos:



Fonte: Imagem do autor (2023)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acervo digital se encontra completo, contendo todos os trabalhos digitalizados e editados, o site para expor esses trabalhos já está em estado avançado estando totalmente funcional com os trabalhos já disponíveis para visualização e catalogados, contendo alguns dos novos materiais como a animação feita com um dos trabalhos digitalizados. Porém ainda faltam alguns ajustes a serem trabalhados, como a identidade visual e outros detalhes.

4. CONCLUSÕES

A digitalização e utilização desses trabalhos possibilita se ter uma visão ampliada das visualidades produzidas em sala de aula. A visualização é mais fácil pelas inúmeras ferramentas oferecidas pela plataforma, como a preservação das produções artísticas escolares também é levada em conta, pois como as mesmas têm um alto risco de sofrerem deterioração, a digitalização é uma boa estratégia para sua manutenção. Considera-se também as materialidades com as quais foram realizadas tais produções e os agentes naturais que poderiam afetá-las, portanto, no âmbito digital esses perigos não estão presentes. Assim, é possível trabalhar essas visualidades de diferentes formas sem perder o material original (que também pode ser mantido para estudos), ampliando a forma com qual é possível se trabalhar esses projetos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FURQUIM, Thiago. **Como melhorar a qualidade de uma imagem no Photoshop**. Canaltech, 04 fev. 2023. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/apps/como-melhorar-a-qualidade-de-uma-imagem-no-photoshop/>>. Acesso em: 21 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS; UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Acervos digitais nos museus: manual para realização de projetos**. Brasília, DF: Ibram, 2020. Disponível em: <<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/Acervos-Digitais-nos-Museus.pdf>>. Acesso em: 08/06/2024.

ANIMATED DRAWINGS. **Meta AI**, 2024. Página Inicial. Disponível em: <<https://sketch.metademolab.com/canvas>>. Acesso em 13/04/2024.